



Uni**PIAGET**Brasil
Faculdade **PIAGET**

FACULDADE PIAGET

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

SUZANO – SÃO PAULO
2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA	3
1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	4
2. METOLOGIA	5
3. DESENVOLVIMENTO	6
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	31
5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE.....	32
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
ANEXO.....	36

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade PIAGET (Código: 14715), Credenciada pela Portaria nº 1541 de 24/10/2011, D.O.U. de 25/10/2011.

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Endereço: Av. Senador Roberto Simonsen nº 972 – Jardim Imperador-Suzano, SP

Mantenedora: Associação UniPIAGET/Brasil

CNPJ Nº: 09.383.154/0001-84

A Faculdade PIAGET, mantida pela Associação UniPIAGET/Brasil entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e que se rege pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral, é uma Instituição de Ensino Superior Privada, sem fins lucrativos, com sede à Avenida Senador Roberto Simonsen, 972 no Jardim Monte Cristo, na Cidade de Suzano, no Estado de São Paulo, sendo constituída pelo Campus instalado neste município, organizado de acordo às suas características específicas e conforme o disposto no seu Estatuto e Regimento Geral.

Diretoria

Diretor Geral: Prof. Dr. Marcus Vinicius Herbst Rodrigues

Diretor Acadêmico: Prof. Dr^a Neide Marina Feijó

Diretor Administrativo-financeiro: Jorge Kowalski Salvarani

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA, Janisse de Oliveira

Representante discente, Aguinaldo Pereira Xavier

Representante docente, Evandro Márcio de Carvalho Paulino

Representante docente, Vanessa Aparecida Soares

Representante da Sociedade Civil, José Wagner Ramos da Silva

Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Elaine Macedo

Representante da Mantenedora, Neide Marina Feijó

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional iniciado em 2014, a Faculdade PIAGET, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumprindo a determinação do Ministério da Educação, articulada ao Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visa, por meio do presente relatório, caracterizar a Faculdade no ano de 2014.

Este relatório pretende apresentar os projetos e as ações desenvolvidas pela Faculdade PIAGET no ano de 2014, permeadas pela avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), destacando as potencialidades, fragilidades e estratégias delineadas para corrigir os problemas, fortalecer os pontos fracos e manter fortes os pontos positivos.

A Faculdade PIAGET desde a sua implantação no ano de 2013 e, especialmente através de sua Comissão Própria de Avaliação, valoriza a cultura avaliativa, promovendo junto da comunidade uma participação ativa e crítica, que objetiva a melhoria da qualidade educacional, assim como a transformação positiva e dinâmica do projeto educacional da instituição.

O processo de avaliação tem sido considerado de crucial importância para a promoção da qualidade, quer na construção dos projetos iniciais, quer na identificação de estratégias mais eficazes e diferenciadas para a consolidação dos objetivos institucionais.

Neste segundo ano de funcionamento da instituição, os esforços ainda convergiram para a implantação dos cursos de graduação (Fisioterapia, Nutrição, Administração e Engenharia Ambiental, em andamento e início dos Cursos de Ciências Contábeis, Farmácia e Educação Física), com o cuidado para que, desde o início, o ensino fosse de qualidade, ministrado por professores competentes, promovendo uma aprendizagem ativa e procurando a integração com a comunidade local.

Os itens deste documento seguem as dimensões propostas pelo SINAES.

O processo de avaliação decorreu de forma simples, coerente com o início da implantação dos cursos (2º ano de funcionamento da IES), isto é, com uma comunidade acadêmica relativamente pequena, apenas alunos dos primeiros

períodos, um corpo docente de semelhante dimensão; características que facilitam a sensibilização, o envolvimento e a participação dos diferentes segmentos.

2. METODOLOGIA

A CPA reuniu-se diversas vezes, preparou, aplicou os questionários, debateu para análise e validação das informações, num processo participativo, até a redação final deste relatório.

Mais especificamente, a metodologia utilizada pela CPA foi:

- Visitas a todos os espaços físicos avaliados;
- Leitura e apreciação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaboração, aplicação e análise dos questionários de autoavaliação (serviços e infraestrutura, processo de ensino/aprendizagem, por docentes, discentes e funcionários);
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação 2014, a partir dos documentos institucionais, observadas as dez dimensões da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Publicação de notícias e informações sobre a avaliação nas seguintes formas; *online*, periódico escrito local, por meio das coordenações de cursos e docentes (material de divulgação em anexo);
- Organização dos dados da pesquisa por dimensão, atendendo à legislação;
- Sistematização dos dados da pesquisa;
- Análise dos resultados;
- Finalização do relatório;
- Aprovação e publicação do relatório.

No segmento deste propósito a CPA procurou o envolvimento da comunidade acadêmica, através de um processo participativo e interativo.

A autoavaliação institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES, especialmente no sentido de valorizar o fortalecimento da avaliação como parte integrante da vida acadêmica.

Assim, os objetivos e as ações estão num processo ininterrupto de revisão, construção e reconstrução, que envolve ativamente os atores sociais, e faz da comunicação institucional uma realidade.

O processo de avaliação é contínuo, sendo que este relatório não é o ponto final, mas marca uma etapa do processo, que se pretende propulsora de mudanças, de forma a proporcionar informações que possam gerar conhecimentos mais profundos da realidade e apontar caminhos mais profícuos; além de poder indicar formas de estar mais saudáveis à toda comunidade acadêmica. Esta contribuição deverá extrapolar os muros acadêmicos para proporcionar oportunidades de mudanças comunitárias, através da partilha de conhecimento de interesse local.

Em suma, com um processo de avaliação sério e participativo, pretende-se: aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem; construir uma cultura avaliativa; disseminar conhecimentos e ações de interesse da comunidade local e proporcionar uma melhor qualidade de vida acadêmica.

Portanto, este relatório foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA e com a colaboração da comunidade acadêmica.

Como já foi mencionado, o presente relatório apresenta as dimensões preconizadas pelo SINAES, as quais serão apresentadas a seguir:

3. DESENVOLVIMENTO

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade PIAGET

A leitura reflexiva, acompanhada de debate pelos membros da CPA, consultando docentes e elementos da direção, conclui que o Projeto Institucional reflete clara e explicitamente a missão: os compromissos e os objetivos. Estes foram apresentados num passado recente, cujos critérios definidores ainda são válidos, estando coerentes no tempo e no espaço.

Outra informação que vem reforçar esta afirmação é a própria avaliação do MEC, que atribuiu a nota máxima ao processo de credenciamento da Faculdade.

As metas estabelecidas para o período de 2010 a 2015 tiveram o seu início atrasada por conjunturas externas. No entanto, os esforços efetivados no ano em referência,

colocaram em dia a maioria da programação prevista no PDI, especialmente as relativas ao ensino de graduação, sendo que para os pontos do PDI que ainda estão por realizar (exemplos: cursos de pós-graduação, diretório acadêmico) será considerado o prazo previsto para o ano de 2015, mantendo, de qualquer forma, os prazos finais programados.

Como é desejado, as revisões ao PDI estão sendo realizadas pelos membros da direção e mantenedora, considerando os resultados da avaliação institucional, pronunciamento de professores e funcionários em reuniões regulares, assim como promovendo debates e análises dos documentos e das práticas implantadas durante este segundo ano letivo.

A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico foi cuidadosamente planejada, sendo que está explicitamente apresentada nos documentos institucionais. Podem-se citar algumas ações em que se concretizam esta articulação, tais como: a adoção de uma postura pedagógica ativa, orientando o ensino para a construção da cidadania e de profissionais autônomos com alta capacidade na resolução de problemas (em concordância estão os Projetos Pedagógicos dos Cursos); o compromisso com a comunidade envolvente por meio da participação e parcerias concretas na realização de eventos culturais, artísticos e científicos de interesse comunitário; o compromisso com os princípios éticos e de solidariedade na promoção de informações sobre apoios sociais e a busca ativa de apoios financeiros que possibilitam o ingresso de estudantes mais carentes, entre outros.

Com relação ao perfil do aluno ingressante e, considerando o nº de alunos matriculados no final do ano letivo (547 alunos), a CPA verificou que 57,9% é do sexo feminino; 99,4% é da região do Alto Tietê, 79,8% da própria cidade de Suzano, os demais (3%) de cidades de região metropolitana de São Paulo, a menos de 100 km de distância. A faixa etária compreende dos 19 aos 63 anos, sendo que a maior concentração (37,6%) está entre 19 e 24 anos e, 92% têm menos de 41 anos.

DIMENSÃO II – A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão

Cumprir relatar que o ano de 2014 foi o segundo ano de funcionamento desta Instituição de Ensino Superior; sendo as atividades letivas iniciadas no mês de março

com a abertura de novas turmas nos cursos de graduação em Nutrição, Fisioterapia, Administração e Engenharia Ambiental, Educação Física, Ciências Contábeis e Farmácia. Neste mesmo ano, houve uma segunda entrada de estudantes no mês de agosto, com novas turmas, com exceção para os cursos de Farmácia e Ciências Contábeis. O Ensino de Graduação é neste momento o foco central da atenção institucional. Nele é empregado o mais alto grau de seriedade na preparação dos projetos pedagógicos, programas disciplinares, incluindo conteúdos programáticos, métodos de ensino e avaliação. Na preparação destas “ferramentas para o desenvolvimento” do ensino, buscou-se o maior nível de coerência entre a aplicação prática do PPC e do PDI.

Além da preparação pedagógica, para a implantação e desenvolvimento do ensino de graduação, buscou-se a excelência na implementação dos recursos materiais e humanos (docentes e funcionários técnico-administrativos) que dão sustentação ao processo de ensino-aprendizagem.

Nas propostas pedagógicas é evidente a preocupação com as demandas sociais locais, das formações profissionais e do mercado de trabalho.

Nos documentos oficiais da instituição verifica-se a valorização da interdisciplinariedade, o aumento da complexidade ao longo do percurso de formação, a preconização de inovação didático-pedagógica e a utilização de novas tecnologias.

As questões de adequação curricular por curso são verificadas e acompanhadas pelos coordenadores de curso, em permanente diálogo com os respectivos docentes e diretoria da Faculdade. Além disso, há a realização de reuniões formais de docentes que são convocadas respeitando os regulamentos institucionais. Neste período relatado, os coordenadores de curso, convocaram as reuniões dos respectivos NDEs, estando centrados na implantação inicial das atividades, sem descuidar das adequações que se fizeram necessárias no decurso do processo. Assim, foram encaminhadas várias questões de melhorias dos projetos pedagógicos para as reuniões ordinárias do Conselho Superior.

O próprio processo de autoavaliação, desencadeia na estrutura de ensino, uma cultura de reflexão e necessidades de transformação constante, visando à melhoria do processo educativo.

Uma das peculiaridades dos Planos Curriculares dos diferentes cursos são as disciplinas de tronco comum, chamadas de “disciplinas da matriz institucional”, que permitem a interação intercurso, a formação geral mais humanista e humanizada, entre elas: “Dinâmicas do Mundo Contemporâneo”, “Antropossociologia e Trabalho de Campo Antropológico” e “A Humanidade e o Futuro: Paradigmas Éticos, Poiéticos e Direitos Humanos”.

A. Ensino

A Faculdade PIAGET é entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e elegeu como missão *“participar de forma ativa e inovadora na produção e difusão do conhecimento, criar cultura e promover, dentro de sua capacidade operacional, a formação humana, integral, ecológica e profissional; orientada, por critérios de qualidade, com o intuito de contribuir para a consecução de uma sociedade mais justa e fraterna, mais cidadã e participativa, fundamentada nos princípios da ética e da inovação”*.

Partindo destes princípios, elegeu a sua equipe para a construção do PDI e os seus PPCs coerentes entre si e com a missão que se propõe perseguir. Traçou os seus objetivos, que de forma sumária, é formar profissionais com conhecimento técnico-científico que os habilite a desempenhar com qualidade as suas funções no mercado de trabalho, integrando-se de forma harmônica e inovadora nas empresas e na comunidade. Em concomitância, promover a produção e formação de profissionais responsáveis, qualificados, competentes e especialmente éticos, que busque a excelência e qualidade profissional e social.

A Faculdade PIAGET é mantida pela Associação Uni PIAGET/Brasil, que tem como associado fundador o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. (Portugal). Este Instituto, fundado em 1979, está voltado essencialmente para o ensino superior, e tem como um dos principais objetivos *“proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais, preparar os alunos para um desempenho adequado das suas atividades profissionais e contribuir para a sua indispensável formação pessoal e intelectual.”*

Com mais de 30 anos de experiência de ensino superior em Portugal, vem expandindo as suas atividades por outros países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique).

Os princípios para a formação superior que foram concebidos pelo Instituto Piaget e aprimorados pela Faculdade PIAGET, refletem num compromisso sério com uma sólida formação técnico-científica, para desenvolver competências profissionais para o mercado de trabalho. Sem descuidar, no entanto, de uma forte formação humanista, indispensável para o cidadão e para a sociedade em constante transformação.

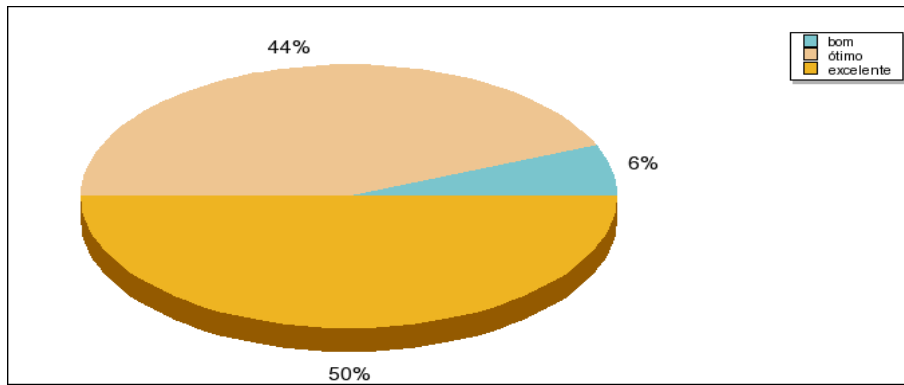
Para a concretização destes objetivos, são propostas práticas pedagógicas centradas no estudante, para motivar a sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, objetivando a sua máxima autonomia.

Os planos de estudos foram propostos por profissionais reconhecidamente capacitados, alinhados com os princípios institucionais e, principalmente, envolvidos com as respectivas realidades profissionais e necessidades sociais. Os planos de estudos dos cursos implantados em 2013 e 2014 tiveram uma avaliação inicial muito satisfatória, no entanto, o que não provocou a acomodação; estão constantemente sendo reavaliados pelos coordenadores e corpo docente, tendo em consideração as necessidades locais e as características dos estudantes que ingressaram nestes primeiros semestres de funcionamento. Todo o processo de construção e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos respeita rigorosamente as diretrizes curriculares nacionais.

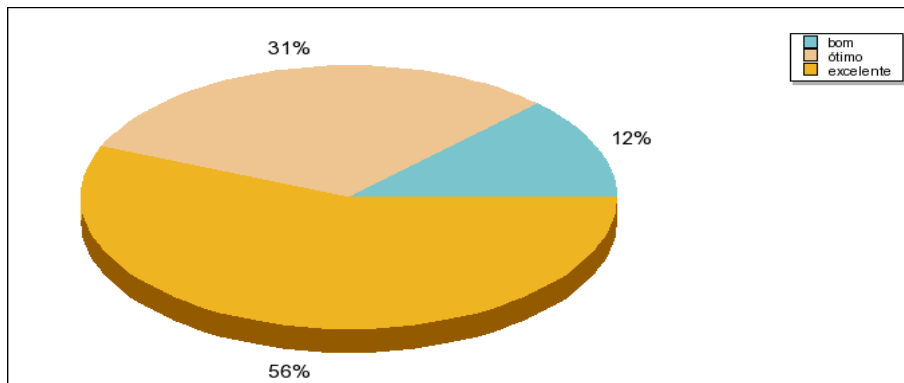
O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, obviamente, foi uma das preocupações centrais da CPA, consultando, de forma exaustiva, a comunidade acadêmica sobre esta dimensão.

Docentes

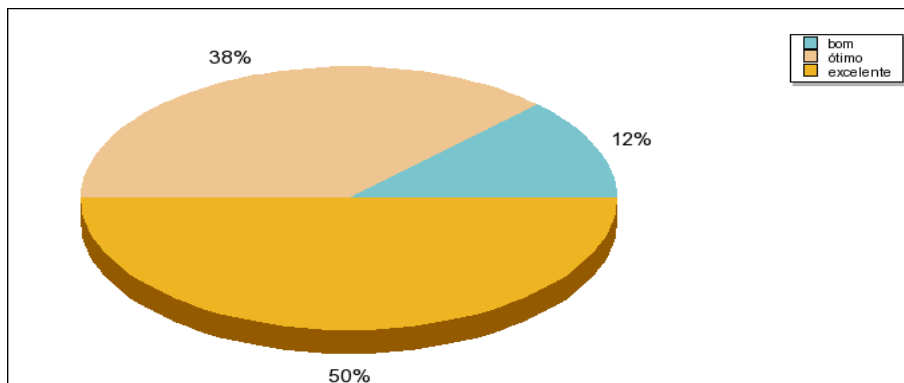
Assim, a CPA pode constatar a avaliação da comunidade acadêmica sobre o ensino neste segundo ano de funcionamento da Faculdade PIAGET. Cada item avaliado continha cinco opções (ruim, regular, bom, ótimo e excelente), sendo que os gráficos apresentam somente as opções que foram escolhidas, isto é, quando um item teve avaliação igual a zero, não aparece nos gráficos que a seguir se apresentam:



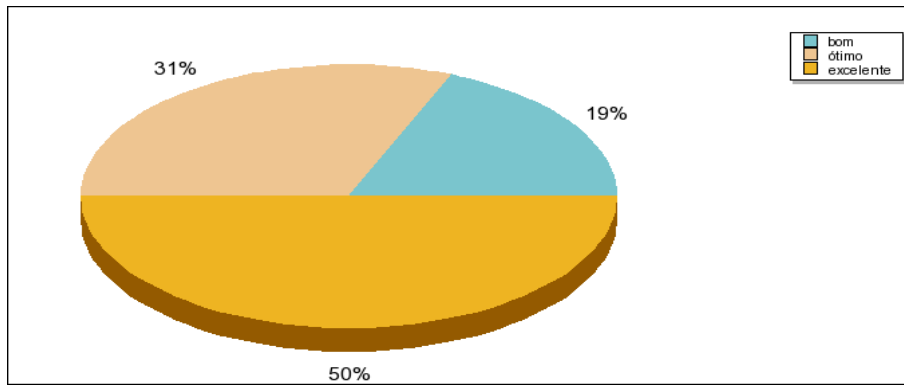
Relevância da Aprendizagem: contribuição para a formação profissional, humana e ética



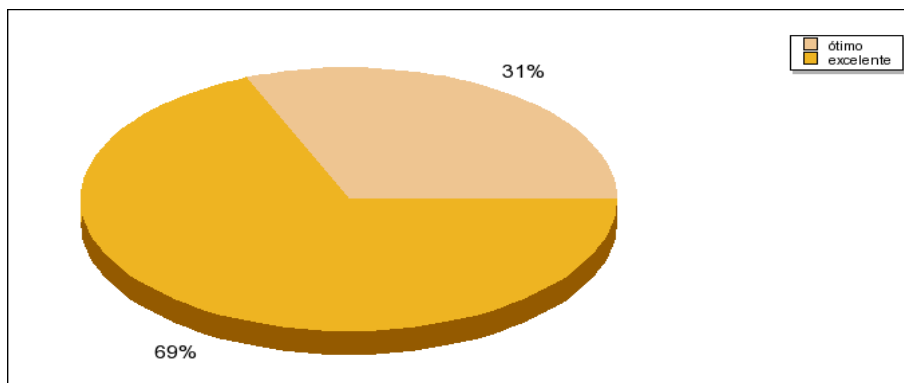
Desempenho do Docente: dinamismo, organização, clareza, cumpriu a programação, conhecimento atualizado, disponibilização de material didático



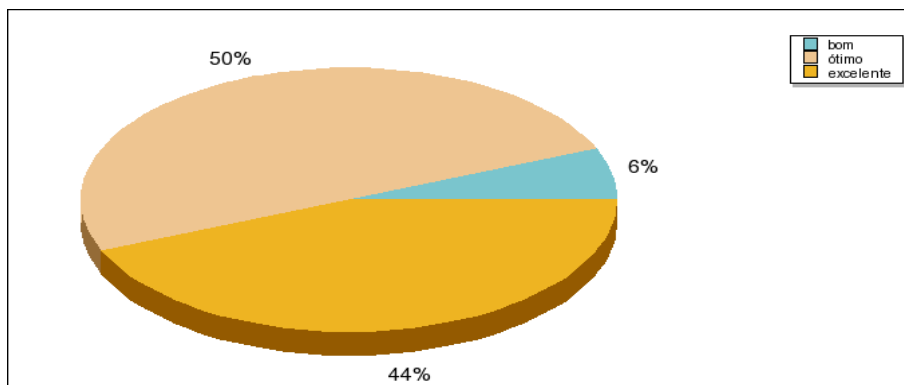
Desempenho do Docente: cumpriu a programação



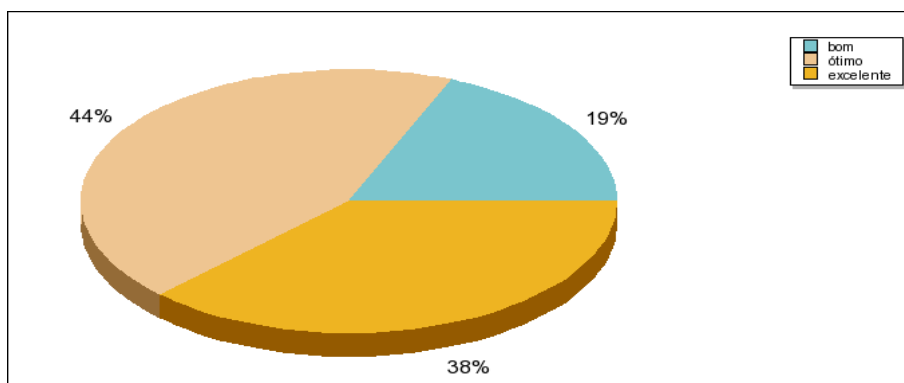
Desempenho do Docente: cumpriu o horário de início e término das aulas



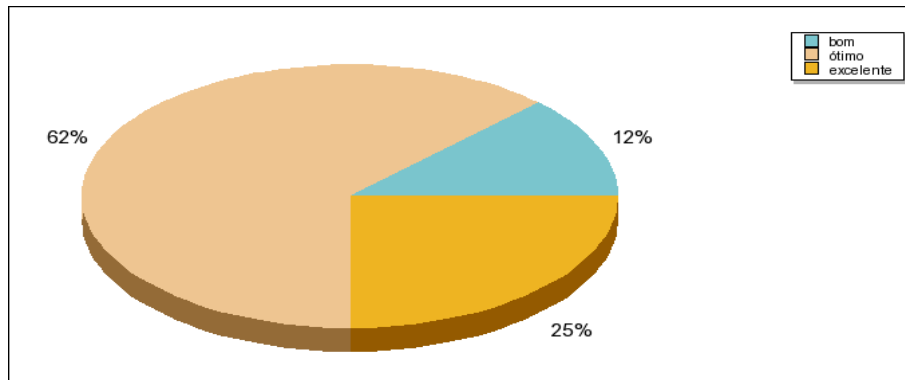
Desempenho do Docente: promove a interação da turma (metodologia ativa, participativa, cordialidade)



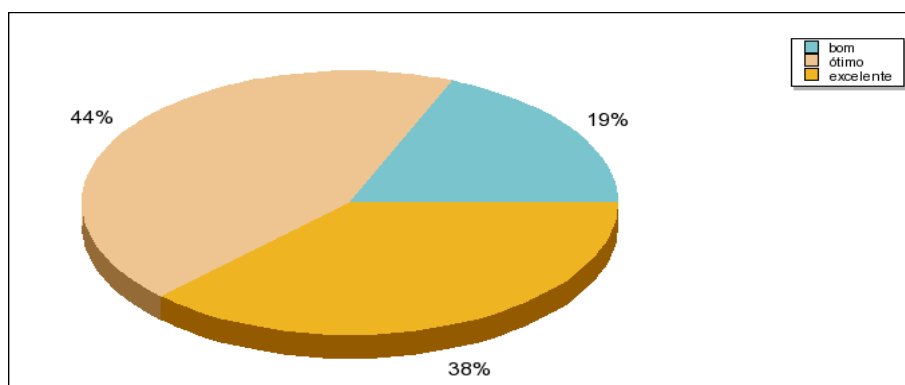
Avaliação: métodos apropriados e coerentes, trabalhos e leituras adequadas



A disciplina: carga horária, nível de complexidade, contribuição para a formação profissional



Avaliação global do “docente”

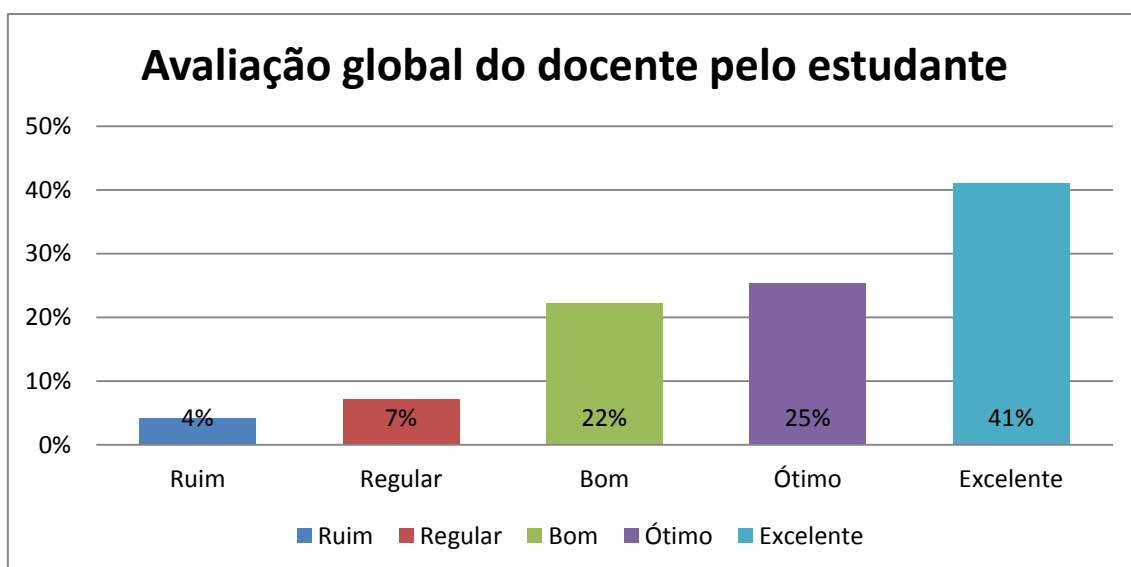
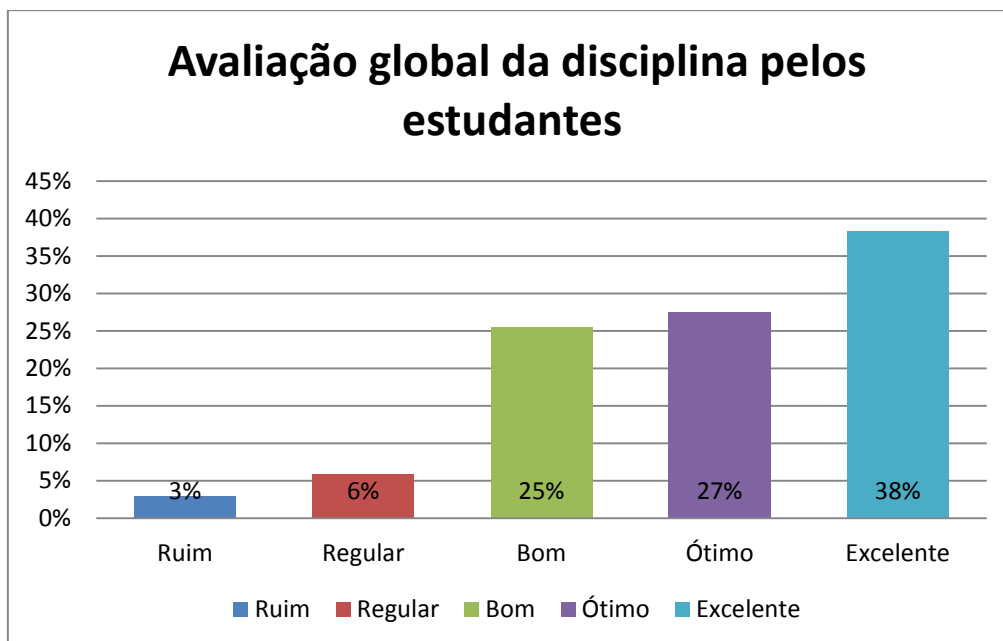


Avaliação global da “disciplina”

Estudantes

As disciplinas foram avaliadas, uma a uma pelos estudantes, sendo que de um total de 547 alunos matriculados na instituição, 205 (37,5%) reponderam aos questionários sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Os mesmos itens avaliados pelos docentes foram avaliados pelos estudantes, cujos resultados estão resumidos nos gráficos a seguir:



Em reuniões com os docentes verifica-se uma preocupação constante com a formação dos alunos ingressantes, relativamente às bases para a progressão no ensino das disciplinas da área de exatas (cálculo, química, física).

No ano de 2013, o reconhecimento dessa fragilidade levou à inclusão da disciplina de matemática I, no 1º semestre, em todos os cursos ministrados e, no ano de 2014, introduziram-se as monitorias, que colocaram em funcionamento grupos de estudos dirigidos para estas disciplinas e, também para outras, como anatomia e biologia.

Docentes e estudantes, concordam com a adequação das metodologias de ensino em cada disciplina. O funcionamento dos cursos é bastante recente, o que representa uma

maior possibilidade de métodos inovadores. Isto porque ainda não há uma prática cristalizada neste meio.

As infraestruturas são novas, amplas, planejadas para proporcionar um espaço agradável, com sala de informática e laboratórios modernos para o ensino prático, além de já estar implantado um sistema *online* (Portal do Aluno) para facilitar a interação professor-aluno, assim como o intercâmbio de opiniões e de material didático. Este último ponto, para ser mais explorado e fortalecido, deverá haver maior incentivo entre os docentes.

No sentido de manter o ensino atualizado, de acordo com as necessidades sociais, os nossos docentes são incentivados a participarem de eventos e comissões/forum profissionais regionais, o que já acontece com alguns coordenadores, que participaram de comissões locais/municipais nas áreas dos respectivos cursos.

Como foi muito recente a avaliação externa para a autorização dos cursos, com algumas diligências apresentadas, os nossos coordenadores e docentes, ainda procuram respostas de adequações e estão em constante discussão das suas grades curriculares em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

B – Pesquisa

A importância da pesquisa numa instituição de ensino superior é de reconhecimento inequívoco, sendo que a sua implementação sistemática está prevista no PDI da Faculdade PIAGET.

Como já foi anteriormente referido neste relatório, no seu início de funcionamento, a Faculdade deu ênfase à implantação dos cursos de graduação; como na adequação da infraestrutura, programação do ensino, planos de aula e especialmente na seleção e contratação de docentes. Neste último ponto é que conseguimos verificar a preocupação com o desenvolvimento da pesquisa. Isto é, selecionamos docentes com potencial para a pesquisa. Sendo que entre estes, temos doutores (31,5%) e mestres (42,1%), que são vocacionados para integrar e desenvolver a pesquisa científica nas suas atividades acadêmicas.

Ainda de forma pontual, verificamos que houve uma incipiente prática da investigação entre os docentes. Docentes participaram em grupos de pesquisa de outras instituições parceiras (ex. Grupo de Pesquisa sobre Comunicação e Saúde, EEUSP),

outros desenvolveram atividades relacionadas à pesquisa: diversos orientaram inúmeros TCCs e dissertações de mestrados em outras instituições; também dois docentes concluíram o doutorado.

Assim, em termos de recursos humanos, temos as bases para o desenvolvimento da pesquisa, nos próximos períodos de forma própria e sistemática.

A implementação gradativa e fundamentada da política de pesquisa constante no PDI, está prevista para os próximos anos letivos. Os seus princípios básicos serão: problemáticas de estudos identificadas na realidade local, sirva de sustentação para as práticas de ensino dos cursos de graduação em funcionamento e tenha parcerias com outras instituições de reconhecimento e com a sociedade envolvente.

O plano de carreira docente, recém-construído, prevê uma importante parcela da avaliação docente em atividades de pesquisa, o que por si só, representa um incentivo para o seu desenvolvimento. Além disso, o plano anual de atividade e o relatório docente estão constituídos com itens sobre o desenvolvimento da pesquisa.

C - Extensão

Os esforços deste início de funcionamento, foram remetidos à implantação dos cursos de graduação. No entanto, já se verifica uma aproximação com as instituições públicas ou privadas, em atividades pontuais no sentido da construção de parcerias para reconhecimento das possíveis atividades de extensão de maior interesse para a comunidade local.

Mesmo não estando constituídos concretamente projetos de extensão comunitária, inúmeras atividades foram realizadas em parceria com organizações comunitárias (públicas ou privadas), de cunho cultural ou científico, abertas para a população em geral ou específicas. Entre elas destacamos:

DATA		ATIVIDADES
FEVEREIRO	11	Estudantes da rede pública estadual que obtiveram os melhores desempenhos na prova do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) de 2011 foram premiados com notebooks em solenidade realizada pela Diretoria Regional de Ensino de Suzano no auditório da Faculdade Piaget. No total, receberam o prêmio 168 jovens de escolas de Suzano e Ferraz de Vasconcelos. Pais e mães acompanharam a premiação.

	21	Mais de 200 profissionais da área social participaram da 1ª Mobilização Intersectorial de Prevenção e Enfrentamento à Violência em Suzano, realizada no auditório da Faculdade Piaget. Durante o evento, representantes de entidades de toda a região tiveram a oportunidade de expor seus pontos de vista e propor ações contra a violência doméstica.
MARÇO	24	Faculdade Piaget sedia evento de planejamento pedagógico promovido pela diretoria Regional de Ensino de Suzano para professores da rede estadual.
ABRIL	29	Grupo de alunos da Piaget participa do “Programa do Jô”, na sede da TV Globo, em São Paulo. Na oportunidade, eles assistiram à gravação de sete entrevistas, de segmentos diversos (de cultura ao entretenimento).
MAIO	Todo o mês	A Faculdade Piaget participa da Campanha do Agasalho de 2014, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Suzano. Durante pouco mais de uma semana, alunos e colaboradores doaram roupas, cobertores e calçados para a campanha.
	10	Lançamento do livro “Avaliação em perspectiva: da concepção à ação”, de Maria Alzira Pimenta e Sônia de Almeida Pimenta, no auditório da Faculdade.
	17	Piaget estreia o projeto “Convivendo com a arte: comunicação, integração e criatividade”. O objetivo é desenvolver a comunicação e a integração de grupos por meio do cinema, da música, da poesia e da dança, além de técnicas e jogos sociopsicodramáticos. O projeto é dirigido pela diretora acadêmica da Piaget, professora Neide Feijó, e aberto a estudantes, docentes, funcionários e comunidade em geral.
	29	Professora Luciene Farias de Melo, coordenadora do curso de Educação Física, é convidada e participa de debate na Câmara de Suzano sobre reflexos da Copa do Mundo.
JUNHO	06	Projeto Cinema e Debate: A faculdade estreia o projeto Cinema e Debate, realizado em parceria com a Secretaria de Cultura de Suzano, com a exibição do filme “Trem Noturno para Lisboa”, seguido de debate com a participação de convidados especiais. A atividade é gratuita, para o público estudantil e também para toda a comunidade.
	11	Campanha do Agasalho: a Faculdade Piaget é premiada pela participação na Campanha do Agasalho de 2014.
JULHO	29	Seminário descentralizado: A Faculdade Piaget sedia seminário do curso Melhor Gestão, Melhor Ensino, do governo estadual. Cerca de 100 educadores da rede pública estadual de ensino (diretores, vices e professores coordenadores) participaram da atividade, promovida pela Diretoria Regional de Ensino de Suzano.
	29	Piaget participa de entrevista na Rádio Metropolitana, de Mogi das Cruzes, por meio da diretora acadêmica, Neide Feijó, da coordenadora do curso de Educação Física, Luciene Farias de Melo, e da aluna de Educação física, Thais Santos Lima. Elas participaram do quadro Carreiras & Negócios com destaque para o curso de Educação Física e a profissão.
AGOSTO	01	Projeto Cinema e Debate exhibe o documentário “Cidade Cinza”.

	14	Piaget sedia palestra sobre Arbitragem Judicial, promovida pela Câmara de Arbitragem e Mediação da Associação Comercial e Empresarial de Suzano, com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção Suzano. O advogado Francisco José Cahali, professor da PUC/SP, foi o palestrante.
	16	A Faculdade Piaget recebe, em seu auditório, o show musical do pianista Ricardo de Deus, que se apresentou com outros músicos convidados. O show integrou a 64ª edição do British In Concert e foi realizado em parceria da Piaget com a escola de idiomas British Academy. Teve entrada gratuita para toda a comunidade.
	16	Faculdade oferece aos ingressantes a possibilidade de participar do curso de extensão “Oficinas de Integração do Estudante na Vida Acadêmica”, realizado em quatro encontros, aos sábados, sob o comando da diretora acadêmica e professora Neide Feijó.
SETEMBRO	05	Projeto Cinema e Debate realiza terceira edição com a exibição do Filme “Ensaio sobre a Cegueira”, baseado em romance homônimo e que rendeu o Nobel de Literatura ao escritor português José Saramago.
	14	Corredores inscritos na corrida de rua G2 Run participam de um “treinão” na Piaget, com simulado do percurso e atividades físicas.
	09	Em comemoração ao Dia do Administrador, a Piaget ofereceu a palestra “Motivação para Administrar”, com o professor Hoo, convidado especial.
	19 e 26	Em dois dias, estudantes da Escola Estadual Geraldo Justiniano de Rezende e Silva, do ensino médio, articulado com o Instituto Federal São Paulo (IFSP), apresentaram, no auditório da Faculdade Piaget, seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).
	20	A Faculdade Piaget sedia o lançamento do livro “Crônicas do Coração”, de Wagner Ramos, com a presença de convidados do autor e a comunidade em geral, em evento intitulado “Setembro, o violino e o livro”.
	20	Alunos do curso de Farmácia da Piaget participam, em praça pública, do evento “Farmacêutico na praça”. Eles acompanharam a aferição da pressão arterial e aferição de glicemia capilar e auxiliaram com a orientação sobre uso racional de medicamentos. Na atividade, tanto os farmacêuticos como alunos atuaram como voluntários nesse evento promovido pelo Conselho Regional de Farmácia, Seccional de Mogi das Cruzes.
	22 e 24	Realização da II Semana de Luta da Pessoa com Deficiência, com abertura, apresentação musical e palestras (22/09) tendo como público familiares e alunos do Centro de Convivência / Apae de Suzano e a comunidade em geral, e exibição de filme para alunos da Apae de Suzano. A atividade foi realizada pelo Centro de Convivência e Apae de Suzano com apoio da Faculdade Piaget em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) e como parte do compromisso com a luta pela inclusão social.
	28	Corrida G2 Run: Concentração e Largada na Piaget. Mais de 1.500 corredores inscritos participam da corrida de rua

		realizada pela empresa G2 com parceria da Piaget, que ofereceu toda a estrutura de seu campus. Na ocasião, alunos dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia se engajaram com apoio e serviços prestados aos participantes. Foram distribuídos mais de 80 troféus e medalhas para os vencedores nas diversas categorias da prova, de todas as idades.
OUTUBRO	01	A Piaget adere, pelo terceiro ano seguido, ao movimento Outubro Rosa, de conscientização e luta contra o câncer de mama, com a iluminação em tom rosa nas dependências do campus. Durante o mês, alunos do curso de Fisioterapia entregaram laços na cor rosa e divulgaram a campanha aos demais alunos nos intervalos das aulas.
	03	Projeto Cinema e Debate exhibe, neste mês de outubro, o filme “Flor de Abril”, do diretor e cineasta Cícero Filho. A exibição teve a presença de um dos atores do núcleo principal do filme, Vinicius Fiamini, que também é suzanense, e Verônica Coelho, coprodutora, que veio especialmente de Teresina (PI) para participar do debate com a platéia na Piaget.
	8 e 9	Piaget sedia, pelo segundo ano consecutivo, o Seminário do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Práticas de Letramento em Alfabetização Matemática, promovido pela Prefeitura de Suzano por meio da Secretaria de Educação. O evento, com a participação de cerca 250 educadores, discutiu e propôs melhorias na qualidade do ensino na rede pública na cidade. A programação vai de palestras com professores da Universidade Federal de São Carlos a mesas-redondas para que os educadores troquem e compartilhem suas experiências
	13	Curso de Fisioterapia da Piaget realiza a I Jornada da Fisioterapia (em comemoração ao Dia do Fisioterapeuta), com várias atividades proporcionadas aos alunos, como curso de extensão e palestras.
	13 a 17	Curso de Fisioterapia da Piaget participa do 4º Encontro de Fisioterapia de Poá. Na ocasião, a professora da Piaget, Nilce Helena Nascimento, foi uma das palestrantes. Ela abordou o tema “Tratamento por indução e restrição dos movimentos em pacientes hemiplégicos”. A Piaget também contou com um estande no local.
	16	O professor Wellington Pereira, do curso de Engenharia Ambiental da Piaget, recebe convite e realiza palestra no 1º Fórum de Ações Sustentáveis do Alto Tietê, no Instituto Federal São Paulo (IFSP).
	16	Curso de Nutrição da Piaget participa de atividade em praça pública em alusão ao Dia Mundial da Alimentação. Os alunos montaram uma mesa com alimentos industrializados e as respectivas quantidades de sal, açúcar e gordura que eles contêm. Também explicaram às pessoas sobre alimentação adequada. A atividade teve parceria com a Prefeitura de Suzano.
	22	Piaget sedia o curso “Prescrição farmacêutica: cefaleia, dor e febre”, com a presença de profissionais da área, promovido pelo Conselho Regional de Farmácia de São Paulo – Seccional de Mogi.

	24 e 25	A Faculdade Piaget participa da “Feira de Ciências, Tecnologia e Cultura” do Colégio Lumbini, evento tradicional que teve a participação e apresentação dos alunos da escola em oficinas infantis, contação de histórias, feira de livros, palestras, sala de experiências, exposição, jogos lúdicos e apresentações culturais.
	27	Piaget sedia seminário do programa Receita de Sucesso, promovido pelo Sebrae regional. A atividade teve a presença de pequenos e micros empresários do ramo de alimentação. Evento destacou as tendências do setor de alimentação fora do lar. O programa Receita de Sucesso conta com palestras, oficinas, cursos, consultores de gestão e inovação, entre outras ações.
	28	Faculdade abre salas e laboratórios para visita de estudantes do ensino médio. Em dois períodos, os visitantes foram recepcionados com palestra sobre o ensino superior e depois conheceram todas as dependências da Piaget.
NOVEMBRO	01	A Faculdade Piaget adere ao movimento nacional Novembro Azul, de conscientização sobre a realização de exames para a detecção precoce do câncer de próstata. No mês, a iluminação do campus foi no tom azul.
	07	Projeto Cinema e Debate exhibe o filme “Elena”, da premiada diretora Petra Costa, no auditório da Piaget.
	8 e 9	Pela primeira vez, instalações da Piaget são colocadas à disposição do Ministério da Educação para a realização do Exame Nacional do ensino Médio, o Enem, de 2014. A prova, em dois dias, ocorreu em clima tranquilo.
	11	O professor da Piaget, Fabiano Roxo, é entrevistado no telejornal do meio-dia da TV Diário, afiliada da TV Globo na região. Ele falou sobre o hábito do brasileiro de não acompanhar o que os políticos fazem depois de eleitos.
	23	Pelo segundo ano consecutivo, a Piaget sedia a realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A estrutura do campus da Piaget pesou na escolha do local para receber os estudantes de graduação de outras instituições.
	25	Piaget é convidada e participa do evento Mesa Redonda – Educomunicação, no Colégio Cetés, por meio do diretor administrativo e financeiro Jorge Kowalski Salvarani. Na atividade, os convidados falaram aos estudantes sobre suas profissões e mercado de trabalho.
	28	O médico urologista Vitto Zuppo fala sobre o câncer de próstata, entre outras doenças, em palestra para a comunidade no auditório da Piaget. A atividade integrou a programação do Novembro Azul e foi realizada em parceria da instituição com o Lions Clube de Suzano, entidade de prestação de serviços sociais.
DEZEMBRO	05	Grupo Pastiche, formado por educadores e ligado à USP, apresenta a performance “Laroye, o que há na sincopa do samba?”, no auditório da faculdade, a convite do curso de Educação Física. O show trata das características da cultura do samba e sua relação com os fatos históricos e as lutas que se estabeleceram para a inserção das práticas da cultura dos povos afrodescendentes no Brasil até tornar-se identidade nacional nas décadas de 1940 a 1950. O show

		tem por foco a desconstrução dos discursos de discriminação racial existentes hoje a partir das pistas na história do samba e do uso de várias linguagens (música, dança, fotografias, encenações, poemas, depoimentos).
	10	Professores da rede estadual em Suzano participaram de oficina sobre conservação e inventário do programa Memória Escolar - Patrimônio em Rede, realizada nas dependências da Faculdade Piaget. Eles aprenderam a coletar material para montar o acervo histórico das unidades escolares. A Piaget cedeu suas instalações para a atividade.

Destes eventos, estão lançadas diversas sementes para o desenvolvimento de parcerias e integração junto de importantes projetos para o desenvolvimento social e humano na cidade de Suzano e mais cidades vizinhas, com a participação efetiva dos estudantes.

Igualmente às demais estruturas do ensino superior, o desenvolvimento das atividades de extensão, faz parte dos critérios de avaliação docente, assim como do plano de desenvolvimento e de carreira docente; o que se caracteriza um incentivo para o seu desenvolvimento.

D – Pós-graduação

Está programada, no PDI, a abertura de inúmeros cursos de pós-graduação lato-sensu. No entanto, o atraso na abertura da Faculdade (por questões que lhe são alheias), causou, conseqüentemente, o atraso do início da formação pós-graduada. Como no PDI o plano contempla um período de 5 anos, mantém-se o propósito de instalar os cursos programados até o final de 2015.

Neste momento, os coordenadores dos cursos de graduação em funcionamento, estão trabalhando na construção destas propostas, para dar continuidade na formação dos profissionais aqui graduados, nas áreas correspondentes, mais especialmente naquelas voltadas às necessidades do mercado de trabalho local e regional.

Na reunião do Conselho Superior de 19 de dezembro de 2014, foram aprovados quatro propostas de Cursos de pós-graduação: Educação Física Escolar; Fisioterapia Hospitalar; Gestão em Serviços de Saúde e Engenharia de Segurança do Trabalho.

A abertura destes cursos está prevista para o 1º semestre do ano letivo de 2015.

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social

Desde o início do seu funcionamento, ou até mesmo na fase de programação e implantação, havia explicitamente a preocupação com a interação social, houve consulta e parcerias junto do poder constituído local. Estas parcerias se deram, especialmente com a Prefeitura Municipal de Suzano, na disponibilização de estruturas físicas, assim como na proposta de bolsas de estudo integrais voltadas para atendimento de pessoas mais carentes economicamente.

Terminamos o ano letivo de 2013 com 23 alunos suzanenses com bolsas integrais, somando as bolsas integrais oferecidas em 2014, totalizamos 50. O que configura aproximadamente 10% de alunos bolsistas.

Houve procura por apoios financeiros e sociais para os alunos impossibilitados de estudar por questões financeiras, assim, foi adotado o FIES ilimitado e sem fiador para cerca de 70% dos alunos matriculados.

Ainda, a Faculdade teve aprovado o credenciamento junto do programa Escola da Família.

Esta busca de aumentar as oportunidades de alunos com menor renda *per capita* constituiu uma iniciativa no sentido de contribuir com o desenvolvimento científico e cultural da população.

A preocupação com a inclusão, também se deu pela via das estruturas físicas, que se a Faculdade com modernos acessos aos portadores de deficiências físicas.

Em consonância com as diretrizes nacionais, incluiu-se em todos os planos curriculares dos seus cursos a disciplina de LIBRAS, bem como conteúdos sobre ecologia e cultura afrobrasileira.

Como pode ser verificado no item “Extensão”, as atividades desenvolvidas, em sua maioria, foi em conjunto com organizações da comunidade local (pública ou não), como: Diretoria Regional de Assistência Social do Estado, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Grupo de artistas locais, líderes e educadores, Diretoria Regional de Ensino, Secretaria Municipal da Cultura, Escolas Públicas de Ensino Médio, APAE, entre outras.

Os principais objetivos dos eventos supracitados foram, capacitação de educadores, educação em saúde, divulgação cultural, entre tantas outras temáticas, que vão ao

encontro da emancipação do cidadão, isto é, no desenvolvimento da cidadania e direitos do homem.

O recrutamento e contratação de pessoal (funcionários docentes e não docentes) priorizaram os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local.

O início das atividades da Faculdade trouxe benefícios para a localidade envolvente, principalmente no que diz respeito à linha de ônibus, com parada local; iluminação local e melhoria nas vias públicas; segurança; entre outros.

DIMENSÃO IV – Comunicação Com a Sociedade

O canal de comunicação da Faculdade com a sociedade em geral é assegurado por uma assessora de imprensa, que produz e trabalha as matérias informativas de interesse da comunidade e, interagindo com os meios de comunicação social local e regional mantém as informações atualizadas. As informações específicas da instituição, como o funcionamento, missão, abertura de cursos, atividades extracurriculares, de extensão, concursos para funcionários e bolsas de estudantes são publicitadas semanalmente. Além disso, mantém-se uma interação constante com os interessados por meios informáticos, rede social e o *site* institucional.

Os folhetos informativos são produzidos por profissionais da comunicação, sendo que as informações são acessíveis e vão ao encontro da população.

Com relação à comunicação interna da Faculdade, temos um *site*, um portal e um sistema interno informatizado que permite a comunicação no imediato em que é produzida.

A relação entre os elementos da comunidade acadêmica é facilitada pelo número ainda reduzido de pessoal e, se caracteriza por produzir um bom ambiente de trabalho.

No *hall* de entrada para salas de aulas está uma caixa para sugestões “fale conosco”, este serviço também é oferecido via e-mail “fale conosco”, para que a comunidade acadêmica possa fazer as suas críticas, reclamações e sugestões. Este depósito é verificado, no mínimo, uma vez por semana e o seu conteúdo é apresentado aos setores correspondentes (serviços gerais, direção acadêmica, coordenações de curso, etc) para que sejam tomadas as diligências possíveis e necessárias e, quando existe

identificação do autor, é lhe enviada uma resposta nominal. Este sistema foi ampliado para o “fale com o seu coordenador” por meio do *site* institucional. Ainda, foi concluído o projeto de ouvidoria para ser implementado no próximo ano letivo.

Concluímos que as atividades desenvolvidas pela instituição, assim como as suas metas, são bastante transparentes junto da comunidade interna e externa, o que também propicia um debate participativo sobre os assuntos referentes à vida acadêmica.

Uma inovação que também ocorreu no período avaliado foi a construção de um novo *site* institucional, mais esclarecedor e funcional.

No início de cada semestre foram preparados guias informativos para os estudantes e docentes, cujos conteúdos também foram reforçados por reuniões dos dirigentes e coordenadores com docentes e estudantes.

DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal

A – Docentes

O corpo docente do segundo ano de funcionamento dos cursos já foi planejado antes mesmo da aprovação dos mesmos, sendo que a maioria colaborou com o plano curricular e ementas das disciplinas. Portanto, são docentes envolvidos nas propostas do PDI e PPCs. Devido ao atraso no início das atividades acadêmicas, mencionado no relatório anterior, alguns destes docentes declinaram da atividade assumida previamente; sendo que os docentes “novos” foram recrutados, entrevistados e selecionados, privilegiando o grau/titulação e as experiências anteriores, sendo que foi mantida a proporcionalidade de titulação. A responsabilidade nesse recrutamento foi da direção acadêmica e dos coordenadores de curso, numa interação direta e informativa da missão e objetivos da instituição.

A seguir apresentamos o quadro do corpo docente no ano de 2014.

Grau / Titulação	Doutor	13	33,3%
	Mestre	16	41,1%
	Especialista	9	23,1%
	Bacharel	1*	2,5%
	Total	39	100%

*Docente com grande experiência na área, porém sem continuidade para o ano letivo de 2015.

Os docentes, já com experiência docente em outras instituições de ensino superior, orientaram TCC e mestrados, assim como participaram de bancas de TCC, mestrados e doutorado, no ano em referência.

Verificou-se que, pelo menos 3 docentes participaram em projetos de pesquisa/ação em parcerias externas.

Como já mencionado em itens anteriores, a produção científica e atividades de extensão, concentram-se mais em projetos, que na sua concretização, uma vez que ainda estamos no início das atividades acadêmicas.

Ressalta-se que o plano de carreira docente, valoriza as atividades de pesquisa, extensão e ensino. Sendo que a produção científica, os projetos de extensão comunitários e a prática de ensino inovadora são especialmente valorizados.

No plano de atividade e no relatório anual docente estas atividades devem ser contempladas com obrigatoriedade.

B – Funcionários técnicos - administrativos

O recrutamento e contratação de pessoal não-docentes valorizou os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local. Além disso, propõe um plano de carreira, para profissionais docentes e não docentes, que estimula a formação ao longo da vida e a constante atualização e desenvolvimento profissional da comunidade acadêmica.

O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos, também incentiva a formação ao longo da vida e prevê incentivos para a busca de desenvolvimento pessoal e profissional. No ano letivo em referência eles deram continuidade a formação sobre o sistema informatizado de gestão acadêmica.

Os funcionários técnico-administrativos no final do ano letivo eram um total de 13 (3 na direção, 3 na secretaria e serviços acadêmicos; 2 na tesouraria/financeiro; 1 nos laboratórios; 1 como TI; 2 na biblioteca; 1 nos serviços gerais; na limpeza, segurança, cantina e copiadora são contratos tercerizados, sendo que para o ano letivo de 2014, a relação funcionários/alunos mostrou-se satisfatória.

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão

A estrutura de organização está prevista no PDI, e pretende ser um instrumento para o cumprimento da missão e não uma instância burocrática.

A estrutura é simples e fácil de ser compreendida pela comunidade acadêmica, sendo que a entidade mantenedora liga-se diretamente com o Conselho Superior e Diretoria. A CPA é uma instância assessora da Diretoria. Ao Diretor Geral liga-se o Diretor Administrativo-financeiro e o Diretor Acadêmico. Este último relaciona-se diretamente com os Coordenadores de Curso. Ligados à Diretoria também estariam os vice-diretores de pós-graduação e extensão, que no ano letivo em avaliação ainda não estavam ativos, ficando as incipientes atividades destes setores sob a responsabilidade da Diretoria.

O pessoal administrativo está sob a alçada do Diretor Administrativo-financeiro, e dependendo dos setores (acadêmico, biblioteca, laboratórios) é coadjuvado pelo diretor acadêmico.

Os órgãos colegiados estiveram em construção, uma vez que o corpo docente era ainda muito pequeno e, conseqüentemente todos participariam de tudo. Foram eleitos e nomeados professores e estudante para os Colegiados de Cursos e Conselho Superior, que entrou plenamente em funcionamento.

A Diretoria, órgão executivo foi composta em 2013, pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo-financeiro, que neste ano letivo, realizou reuniões ordinárias e extraordinária, entre si e com a mantenedora. As decisões de sua competência foram tomadas num processo democrático e autônomo. A Diretoria sempre esteve em integração construtiva com a mantenedora para as demais decisões e ações de desenvolvimento, numa relação de respeito e valorização das funções de cada órgão e elementos.

A CPA foi constituída por representantes de todos os segmentos, inclusivamente da comunidade, conforme as orientações oficiais e vem mantendo uma relação democrática e participativa de todos os elementos.

Outras comissões de trabalho são constituídas e buscam incluir elementos de instituições municipais e representantes da sociedade civil, como a comissão de seleção dos candidatos para as bolsas de estudo que incluiu representantes do Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

DIMENSÃO VII – Infra – estrutura para Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Informação e Comunicação

As instalações da Faculdade foram construídas com esta finalidade, respeitando as normas vigentes e adequadas a uma instituição de ensino. É agradável e proporciona conforto; iluminação e ventilação recomendados e, ainda, tem amplas áreas exteriores.

Embora a construção do projeto integral ainda não esteja concluída, os três edifícios já construídos possuem áreas que excedem as necessidades atuais, em termos de salas de aulas, laboratórios, sanitários, etc.

Assim mesmo no ano de 2014 foram realizadas as seguintes ampliações:

- ampliado laboratório de anatomia;
- ampliada a sala de informática;
- construído o laboratório de nutrição;
- construído o laboratório de fenômeno de transportes e hidráulica;
- organizado mais uma sala técnica de fisioterapia;
- organizada duas salas técnicas de educação física;
- obras de adequação do estacionamento interno;
- obras de melhorias da lanchonete.

A CPA aplicou formulário avaliativo a toda comunidade acadêmica sobre os itens de que trata este tópico (Serviços e Infraestruturas); analisou e reuniu com os diversos segmentos e pôde concluir sobre a adequação e satisfação dos mesmos.

As opções do formulário figuravam como “ruim, regular, bom, ótimo e excelente”.

Os serviços e infraestrutura foram avaliados pelos funcionários, alunos e docentes, cujos dados serão resumidamente apresentados a seguir, dando destaque para os itens de maior frequência:

SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA	SEGUIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	ruim	regular	bom	ótimo	excelente
TESOURARIA: eficiência	ALUNOS e DOCENTES	3%	20%	53%	17%	7%
TESOURARIA: atendimento	ALUNOS e DOCENTES	5%	19%	52%	16%	7%
TESOURARIA: avaliação global	FUNCIONÁRIOS	0%	40%	40%	20%	0%
SERVIÇO DE CÓPIAS	ALUNOS E DOCENTES	13%	33%	33%	13%	8%
	FUNCIONÁRIOS	10%	30%	20%	40%	0%
SERVIÇO DE INFORMÁTICA: computadores e wi-fi	ALUNOS E DOCENTES	26%	30%	31%	9%	4%
	FUNCIONÁRIOS	10%	30%	20%	40%	0%
PORTAL DO ALUNO: funcionalidades Online	ALUNOS E DOCENTES	9%	21%	41%	20%	9%
	FUNCIONÁRIOS	0%	30%	40%	30%	0%
ATENDIMENTO ORIENTAÇÃO APOIO FINANCIAMENTO INCLUSÃO SOCIAL	ALUNOS E DOCENTES	2%	18%	41%	22%	17%
	FUNCIONÁRIOS	0%	10%	40%	40%	10%
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL	ALUNOS e DOCENTES	12%	28%	44%	11%	4%
CANTINA/LANCHO NETE	ALUNOS e DOCENTES	3%	12%	39%	29%	16%
	FUNCIONÁRIOS	0%	0%	50%	30%	20%
SERVIÇO DE LABORATÓRIOS: Aulas práticas	ALUNOS e DOCENTES	4%	15%	44%	26%	11%
BIBLIOTECA: eficiência	ALUNOS e DOCENTES	3%	17%	35%	30%	15%
BIBLIOTECA: horário	ALUNOS e DOCENTES	16%	25%	34%	17%	8%
BIBLIOTECA: Avaliação global	FUNCIONÁRIOS	10%	10%	40%	40%	0%
ÁREA DE CONVÍVIO	ALUNOS e DOCENTES	6%	23%	47%	13%	11%
	FUNCIONÁRIOS	0%	30%	30%	40%	0%
ESTACIONAMENTO	ALUNOS e DOCENTES	22%	30%	35%	7%	6%
	FUNCIONÁRIOS	10%	40%	20%	20%	10%
SALAS DE AULA	ALUNOS e DOCENTES	5%	21%	47%	20%	8%
COORDENAÇÃO DOS CURSOS: Avaliação global	ALUNOS e DOCENTES	2%	15%	42%	20%	22%

DIREÇÃO ACADÊMICA: Avaliação global	ALUNOS e DOCENTES	5%	18%	51%	16%	11%
	FUNCIONÁRIOS	0%	30%	30%	30%	10%
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA: Avaliação global	ALUNOS e DOCENTES	4%	20%	52%	15%	9%
	FUNCIONÁRIOS	0%	30%	20%	30%	20%
DIREÇÃO GERAL: Avaliação global	ALUNOS e DOCENTES	9%	18%	48%	16%	10%
	FUNCIONÁRIOS	20%	30%	20%	30%	0%

As avaliações obtidas não representaram surpresa, uma vez que os itens com avaliações menos positivas, já tinham sido identificados ao longo do ano letivo, através do “Fale Conosco” e “Fale com o Coordenador”, estes itens foram: estacionamento para alunos, horário da biblioteca, salas de aula (cortina e ventiladores), reprografia. Todas as questões apontadas já tiveram as diligências tomadas para o início do ano letivo de 2015.

Por outro lado, as avaliações mais positivas já foram resultado de providências tomadas considerando o relatório de avaliação do ano anterior (2013), como por exemplo, a Lanchonete.

DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação

Avaliar o 2º ano de funcionamento exige muita criatividade, pois ao mesmo tempo em que se implanta e constrói, se avalia. É na verdade uma avaliação de processo.

O planejamento de implantação encontra-se explícito no PDI.

No entanto, à custa de muito empenho, o desenvolvimento dos quatro cursos iniciados em 2013 (Administração, Fisioterapia, Engenharia Ambiental e Nutrição) e o início de outros três em 2014 (Ciências Contábeis, Educação Física e Farmácia), nos padrões de qualidades desejáveis foi uma realidade verificada.

A cultura de avaliação que iniciou juntamente com a implantação, proporciona um olhar crítico, em tempo de favorecer as correções de imprevistos naturais das dinâmicas institucionais. Assim, os resultados deste segundo ano são considerados altamente positivos e demonstra a potencialidade de desenvolvimento institucional.

DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Estudantes

Especificamente, no item avaliação de serviços, os alunos fizeram uma avaliação positiva do atendimento, informação e apoio. No ponto em que avaliaram o ensino, manifestaram satisfação com o método e acompanhamento pedagógico.

Os alunos participaram ativamente na avaliação institucional, demonstrando interesse e compromisso com a melhoria constante da instituição e do processo de ensino.

O acesso, seleção dos ingressantes, no que diz respeito, à divulgação, atendimento, clareza de critérios, cumprimento dos prazos de resultados, informação sobre bolsas de estudos, ocorrem de forma regular, sendo que não houve manifestação de insatisfação.

No quadro abaixo apresentamos o total de alunos matriculados e a taxa de evasão no ano letivo de 2014.

2014 - Semestre	Matriculas	Abandono, suspensão ou cancelamento	%
1º sem	582	68	11,6
2º sem	666	104	15,6

Outros itens desta dimensão, como intercâmbio estudantil, tempo médio de conclusão, ainda não são considerados viáveis de serem avaliados, pelo recente funcionamento da instituição.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira

A origem dos recursos financeiros, para a manutenção e execução dos projetos previstos, em 2014 foi obtida dos encargos educacionais, representados pelas semestralidades dos cursos de graduação e complementada por aporte mensal realizado pela Mantenedora.

As relações entre os alunos e seus responsáveis, juridicamente, são disciplinadas em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e assinado pelas partes envolvidas; bem como são reguladas pelo Regulamento Financeiro.

Neste segundo ano de funcionamento, os recursos foram utilizados para pagamento de salários e encargos com docentes e pessoal administrativo, cujas obrigações encontram-se totalmente cumpridas. Outra parte dos recursos foi consumida para manutenção da atividade.

Em 2014 as atividades passaram a ser sustentadas quase que na sua totalidade com recursos próprios, advindos do aumento exponencial no número de alunos ingressantes, quando comparados a 2013, mostrando um aumento de mais de 450%.

A previsão é que a atividade seja totalmente sustentável a partir de 2016, com o ingresso de novos alunos e a abertura de novos cursos já em fase de autorização.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ao longo do relatório as informações foram apresentadas com alguma análise imediata, no entanto, neste item apresentaremos uma análise síntese, com a identificação dos **pontos fortes**, **fragilidades**, **potencialidades** para o fortalecimento/crescimento/implantação e/ou **oportunidade** ótima para o desenvolvimento.

Implementação das atividades acadêmicas

Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com qualidade e respeito aos princípios institucionais:

O ensino – ponto forte / potencialidade - foi implantado e desenvolvido, sendo que os primeiros semestres dos cursos aprovados se encontram em funcionamento conforme o planejado.

Pesquisa – fragilidade / potencialidade / oportunidade - as bases para o desenvolvimento da pesquisa estão sendo construídas (docentes e estruturas físicas) de forma adequada e os projetos de pesquisa serão aprovados no ano de 2015, sendo que em reunião do Conselho Superior de dezembro/2014, este item foi debatido e indicada a criação de, pelo menos, dois grupos de pesquisa em 2015 nas áreas da saúde e engenharia.

As **pós-graduações** – potencialidade / oportunidade - estão sendo preparadas para iniciarem o funcionamento no ano letivo de 2015.

As atividades de **extensão** - potencialidade / oportunidade - foram realizadas em parcerias com a comunidade local, instituições públicas e privadas, sendo que estão colocadas as bases para o seu pleno desenvolvimento.

Inclusão social, financiamentos, bolsas e parcerias – ponto forte / potencialidade - estes pontos receberam atenção especial, o que deverá ser mantido no próximo período.

Constituição de corpo docente qualificado – potencialidade - investimento que garante a excelência do ensino, pesquisa e extensão, sendo que com os próximos semestre dos cursos em andamento e dos novos em fase da aprovação, o quadro docente será ampliando no ano de 2015, seguindo os mesmos critérios de seleção e contratação até agora praticado (experiência docente, titulação).

Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino – potencialidade / oportunidade - que se mantém como pilar para o desenvolvimento institucional. Melhorias de Infra estruturas (salas de aulas, estacionamento, reprografia, horário da biblioteca – fragilidade / potencialidade - que já mereceram diligência para o ano letivo de 2015.

Proporcionar qualidade de vida acadêmica – potencialidade / oportunidade - questão que merece constante atenção, que inclui a qualidade das relações interpessoais, organização e gestão transparente, democrática e justa, que mantém a motivação no sentido da excelência dos serviços prestados.

Representação Estudantil – fragilidade / oportunidade - que embora já tenham ocorrido progressos com a eleição de representantes discentes para os órgãos colegiados, ainda necessita de incentivos para o seu fortalecimento e a constituição de diretório acadêmico.

5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE

Com base no item anterior, sugerimos e / ou constatamos as ações de melhoria correspondentes que merecerão atenção no ano letivo de 2015

Implementação das atividades acadêmicas

Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com qualidade e respeito aos princípios institucionais:

O ensino: implementação dos semestres subsequentes dos cursos de graduação em funcionamento (Farmácia, Fisioterapia, Educação Física – licenciatura, Nutrição, Engenharia Ambiental, Administração e Ciências Contábeis); aprovação de cursos já apresentados (Pedagogia, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Logística, Gestão de Recursos Humanos e Enfermagem) e apresentação de novo curso (bacharelado em Educação Física). O crescimento verificado no número de alunos, também foi considerado como potencialidade para o desenvolvimento do projeto institucional.

Pesquisa: ampliação do corpo docente com os novos semestres dos cursos, dando continuidade na valorização da capacidade em pesquisa nos próximos recrutamentos. Para o ano letivo de 2015, serão viabilizadas, pelo menos, duas linhas de pesquisa que envolvam estudantes em iniciação científica, nas áreas da saúde e engenharia.

Pós-graduações: entrarão em funcionamento em 2015, pelos menos, 4 pós-graduações, já aprovadas em Conselho Superior: Gestão de Serviços de Saúde, Fisioterapia Hospitalar, Educação Física Escolar e Engenharia e Segurança no Trabalho.

Extensão: fortalecimento da parceria com a comunidade local, instituições públicas e privadas, com a apresentação e projetos sistematizados de extensão nas áreas da saúde e engenharia. As ações desenvolvidas pela Faculdade têm excelente aceitação social, especialmente as de cunho cultural.

Inclusão social, financiamentos, bolsas e parcerias: manutenção das bolsas de estudo integrais, FIES sem fiador, no limite imposto pelo órgão federal.

Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino – as melhorias já realizada para o início do ano letivo de 2015 foram ao encontro das fragilidades indicadas pelo processo de avaliação da CPA – 2014, quais sejam: obras de adequação no estacionamento, implantação de uma reprografia (tercerizada), colocação de cortinas e ventiladores nas salas de aula, ampliação do horário da biblioteca (dias úteis: manhã, tarde, noite e aos sábados: manhã). O desenvolvimento das infraestruturas será mantido com os próximos semestres dos cursos em funcionamento e novos cursos previstos. Assim, já estão em fase de conclusão os laboratórios de estética, enfermagem, topografia e brinquedoteca.

O acervo bibliográfico também será consideravelmente ampliado pelas mesmas razões.

Representação discente: serão realizadas oficinas para a identificação e desenvolvimento de lideranças estudantis ao longo do 1º semestre/2015.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

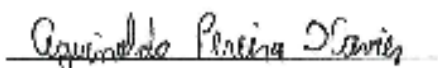
A CPA, após o processo de avaliação e elaboração deste relatório que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, conclui que os resultados obtidos no ano letivo de 2014 são francamente favoráveis, sendo que as fragilidades identificadas, serão transformadas em oportunidades de desenvolvimento institucional.

O processo de avaliação transcorreu de forma a cumprir os seus objetivos, produzindo reflexão e propostas de melhoria tanto para o próprio processo de avaliação, como para a instituição.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – 2014

Este relatório foi aprovado pelos Membros da Comissão Própria de Avaliação, em reunião do dia 30 de março de 2015.

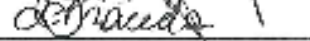
Coordenadora da CPA, Janisse de Oliveira 


Representante discente, Aguinaldo Pereira Xavier 

Representante docente, Evandro M de Carvalho Paulino 

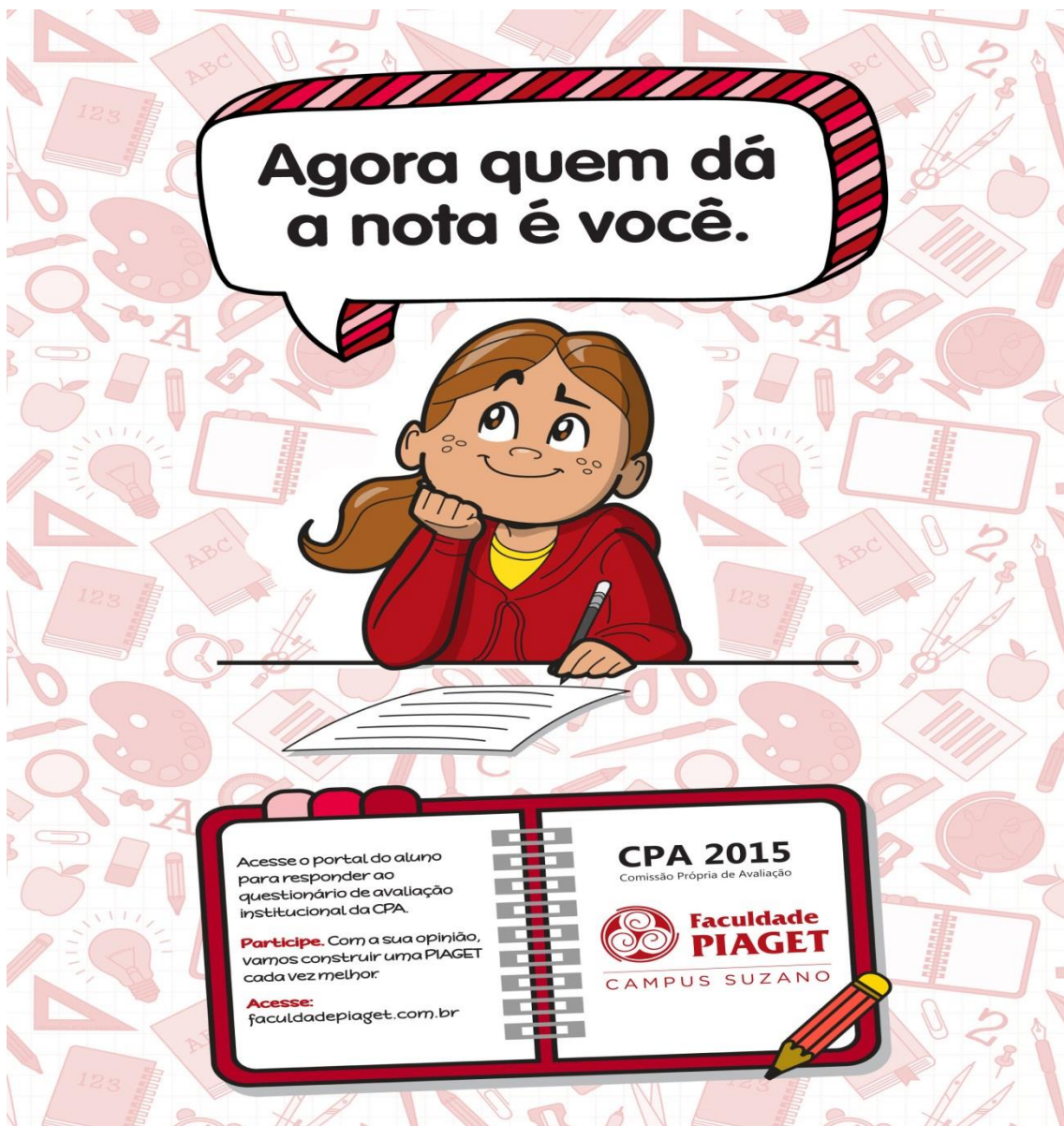
Representante docente, Vanessa Aparecida Soares – demitiu-se em dezembro/2014.

Representante da Soc. Civil, José Wagner Ramos da Silva 

Representante do Corpo T-Administrativo, Elaine Macedo 

Representante da Mantenedora, Neide Marina Feijó 

Anexo – Material de Divulgação da Avaliação (Cartazes, Mensagens online e Facebook)



Fotos da Linha do Tempo

Retornar ao álbum · Minhas fotos

Anterior · Próxima



Curtir · Comentar

Marcar foto



Faculdade Piaget - Campus Suzano

Aluno da Piaget, a nossa avaliação institucional já começou. Você pode ajudar a faculdade ficar melhor a cada dia. Para isso, entre no site, vá ao portal do aluno e responda ao questionário. Sua participação é muito importante! Vá lá: www.faculdadepiaget.com.br

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 8 de novembro de 2014

Lima Fish, Victor Nascimento, Felipe Gonzalez Marques e outras 14 pessoas curtiram isso.

 Cristina Nascimento Já era tempo...
8 de novembro de 2014 às 15:40 · Curtir · 2

 Paula Aguilera Excelente oportunidade!
11 de novembro de 2014 às 10:20 · Curtir

Escreva um comentário...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Simone Leone [1]

Compartilhado com: Público

Impulsionar publicação

Marcar esta foto

Editar local

Ajustar data

Abrir visualizador de fotos

Fazer download

Usar como foto do perfil

Usar como capa do álbum

Obter link

Mover para outro álbum